

P-060G

Capacidade acidogênica de bactérias associadas à cárie dentária

Santos* VR, Valdez RA, Colombo NH, Arthur RA, Duque C

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O grupo bacteriano considerado mais cariogênico é o dos estreptococos mutans especialmente *S. mutans* e *S. sobrinus*. Entretanto, outras espécies acidogênicas, incluindo *Actinomyces*, *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* podem estar envolvidas com o início ou pelo menos, com a progressão da cárie dentária, já que foram detectadas em lesões iniciais ou cavidades de cárie. O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de produzir ácidos de algumas espécies bacterianas relacionadas com o processo da cárie dentária. Cepas padrão de *Bifidobacterium lactis*, *Bifidobacterium longum*, *Bifidobacterium animalis*, *Lactobacillus acidophilus*, *Actinomyces spp.*, *Streptococcus sobrinus* e *Streptococcus mutans* foram reativadas em meios específicos. Foram realizados os testes de acidogenicidade, verificando o pH final das culturas após 0, 15, 30, 60, 120, 180 e 240 minutos de exposição a alta concentração de glicose (5M). Os dados de acidogenicidade foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA. Os resultados mostraram que as espécies *B. longum*, *B. animalis* e *Actinomyces* foram significativamente mais acidogênicos que *S. mutans* e as demais cepas avaliadas, principalmente após 120 minutos. Esses achados indicam outras espécies não mutans, como as bifidobactérias, são acidogênicas e podem estar relacionadas ao processo de cárie dentária.

vanessarodrigues_22@hotmail.com